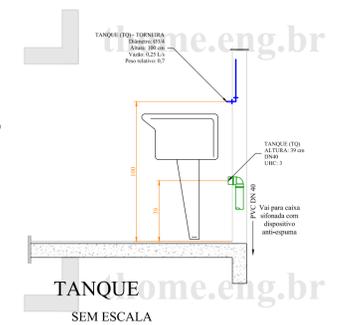
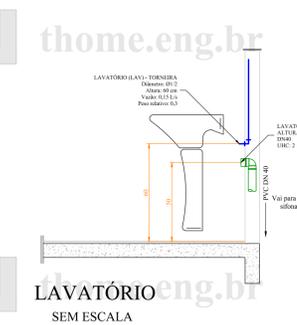
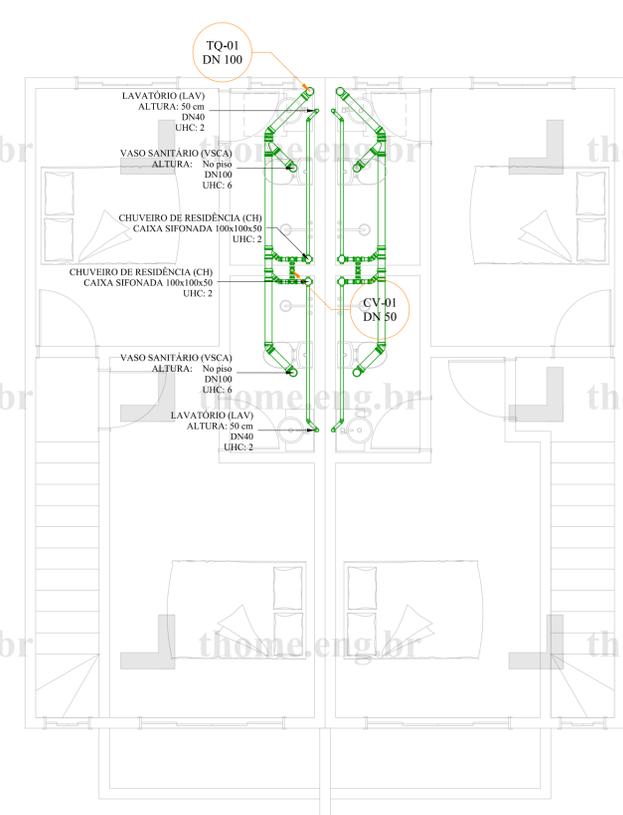
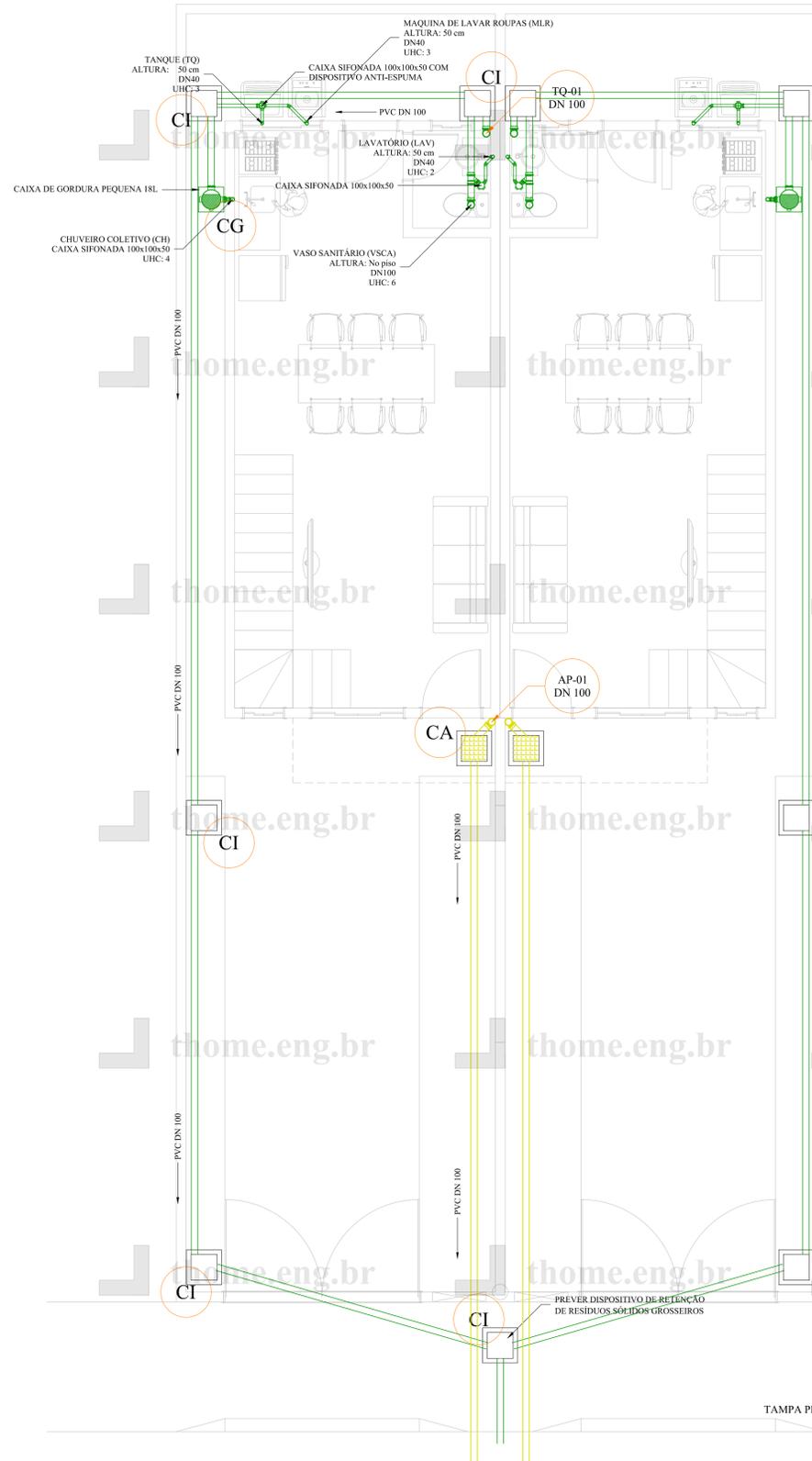
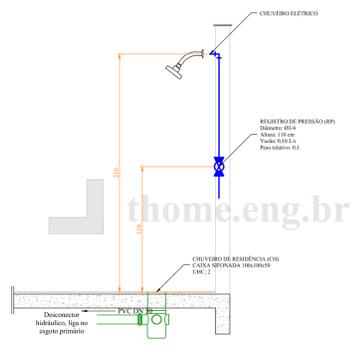
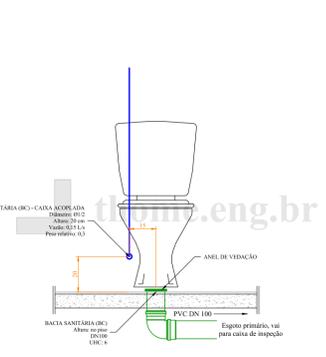


PROCEDIMENTOS E CUIDADOS (ESGOTO)

- TODAS AS TUBULAÇÕES, COMPONENTES E MATERIAIS EMPREGADOS NAS INSTALAÇÕES DEVEM ATENDER ÀS DISPOSIÇÕES CONTIDAS NAS NORMAS BRASILEIRAS RELATIVAS AO MANUSEIO DOS MESMOS
- ALÉM DAS NORMAS, E NO CASO DE NÃO EXISTIR NORMA ESPECÍFICA, DEVEM SER OBSERVADAS AS INSTRUÇÕES DOS FABRICANTES, NO TOCANTE AO MANUSEIO (CARREGAMENTO, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO), DOS PRODUTOS POR ELAS FABRICADOS
- TODAS AS JUNTAS EXECUTADAS NAS TUBULAÇÕES, E ENTRE AS TUBULAÇÕES E AOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVEM SER ESTANQUES AO AR E À ÁGUA DEVENDO ASSIM PERMANECER DURANTE A VIDA ÚTIL
- NENHUM MATERIAL UTILIZADO NA EXECUÇÃO DE JUNTAS DEVE ADENTRAR NAS TUBULAÇÕES DE FORMA A DIMINUIR A SEÇÃO DE PASSAGEM DESTAS TUBULAÇÕES
- AS JUNTAS E AS TUBULAÇÕES DEVEM ESTAR DE TAL FORMA ARRANJADAS QUE PERMITAM ACOMODAR OS MOVIMENTOS DECORRENTES DE EFEITOS DE DILATAÇÃO TÉRMICA, TANTO DA ESTRUTURA DO PRÉDIO COMO DO PRÓPRIO MATERIAL DE INSTALAÇÃO
- É VEDADA A CONFECÇÃO DE JUNTAS QUE DEFORMEM OU VENHAM A DEFORMAR FÍSICAMENTE OS TUBOS OU APARELHOS SANITÁRIOS, NA REGIÃO DE JUNÇÃO ENTRE AS PARTES, COMO POR EXEMPLO, FAZER BOLSA ALARGANDO O DIÂMETRO DO TUBO POR MEIO DE AQUECIMENTO
- QUANDO TUBOS ATRAVESSAREM PAREDES OU PISOS, DEVEM SER PROTEGIDOS POR MATERIAL QUE ABSORVA AS MOVIMENTAÇÕES E QUE SEJA INERTE
- AS TUBULAÇÕES DEVEM SER FIXADAS DE FORMA QUE NÃO SOFRAM DANOS CAUSADOS PELA MOVIMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DO PRÉDIO OU POR OUTRAS SOLICITAÇÕES MECÂNICAS
- O INTERVALO ENTRE OS DISPOSITIVOS FIXADORES VARIA CONFORME O MATERIAL DA TUBULAÇÃO, E DEVE SER TAL, QUE NÃO PROVOQUE, AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DA MESMA, TRECHOS PASSÍVEIS DE ACUMULAÇÃO DE ESGOTO E/OU CONTRADECLIVIDADES



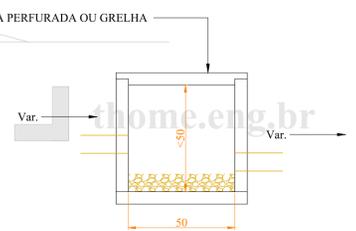
PLANTA BAIXA SUPERIOR  
ESCALA 1:50



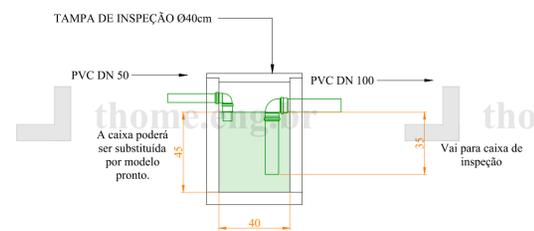
V. S. CAIXA ACOPLADA  
SEM ESCALA

CHUVEIRO ELÉTRICO  
SEM ESCALA

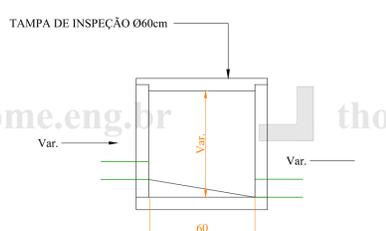
PLANTA BAIXA TÉRREO e LOCAÇÃO  
ESCALA 1:50



DETALHE CAIXA DE AREIA - CA  
SEM ESCALA



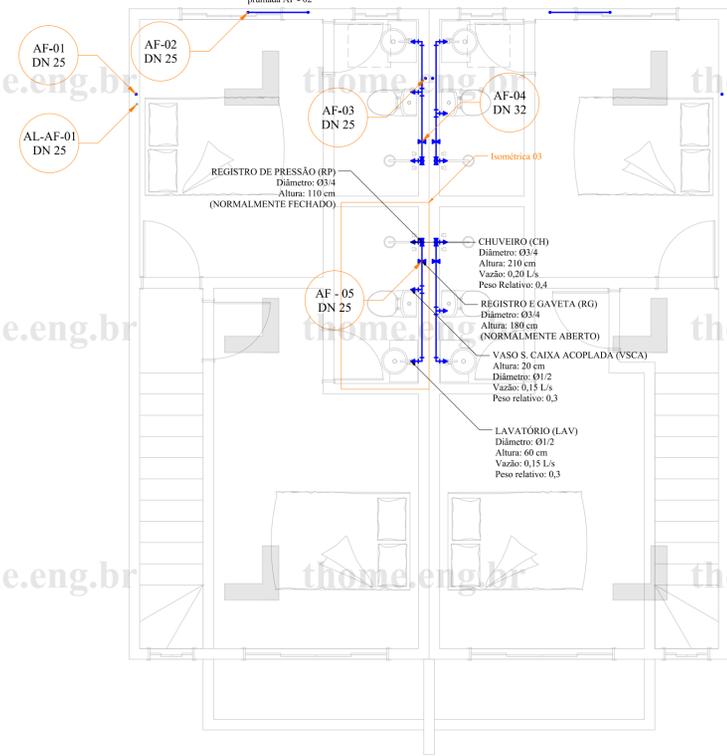
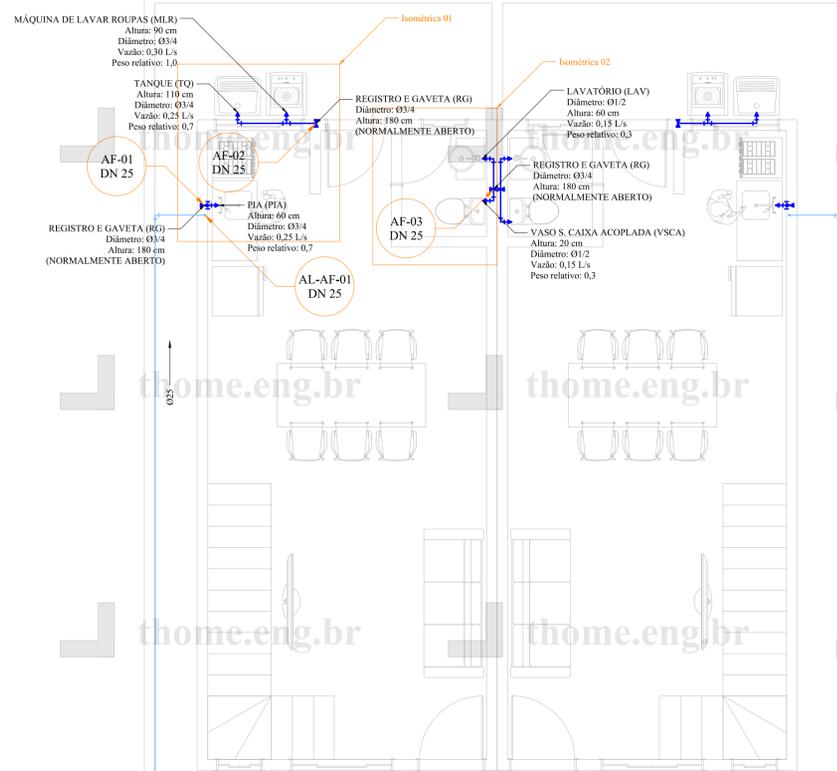
DETALHE CAIXA DE GORDURA - CG  
SEM ESCALA



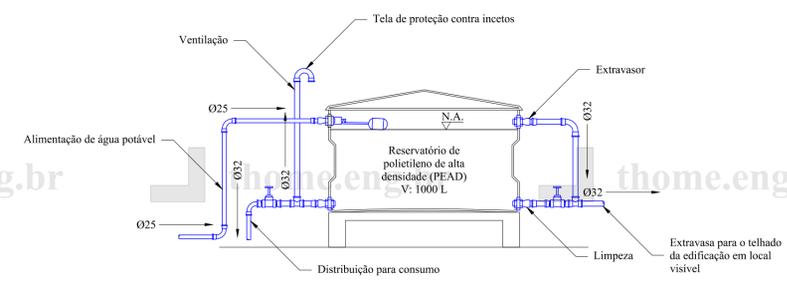
DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO - CI  
SEM ESCALA

REVISÃO	DESENHO	DATA	OBSERVAÇÃO	APROV.
-	-	-	-	-
				
CONTEÚDO				
CONTRATANTE(S)				
RESPONSÁVEL TÉCNICO (PROJETO)			RESPONSÁVEL TÉCNICO (EXECUÇÃO)	
Gustavo Rintzel Thomé Eng. Civil CREA-SC 152503-5			Gustavo Rintzel Thomé Eng. Civil CREA-SC 152503-5	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			TIPOLOGIA	
-			Residência Unifamiliar	
ENDEREÇO DO OBJETO				
-				
OBJETO			PROJETO	
PROJETO HIDROSSANITÁRIO			thome.eng.br	
DATA	ESCALA	REVISAO	01/02	
-	INDICADA	-		

- A EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA DEVE SER LEVADA A EFEITO EM CONFORMIDADE COM O RESPECTIVO PROJETO. EVENTUAIS ALTERAÇÕES QUE SE MOSTREM NECESSÁRIAS DURANTE A EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS PELO PROJETISTA E DEVIDAMENTE REGISTRADAS EM DOCUMENTO COMPETENTE PARA TAL FIM
- A EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA DEVE SER FEITA POR INSTALADOR LEGALMENTE HABILITADO E QUALIFICADO
- PARA A EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, DEVE SER ESTABELECIDO UM PROCEDIMENTO, VISANDO DESENVOLVER AS ATIVIDADES DENTRO DE CRITÉRIOS DE HIGIENE COMPATIVOS COM A FINALIDADE DA INSTALAÇÃO. DESTA FORMA, O INTERIOR DAS TUBULAÇÕES, RESERVATÓRIOS E DEMAIS PARTES DEVE SER MANTIDO SEMPRE LIMPO, LIVRE DE RESÍDUO ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES DE EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO PROPRIAMENTE DITA, OU ORIUNDOS DE OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS EM CANTEIRO
- NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, DEVE SER OBSERVADO UM PROCEDIMENTO, VISANDO OFERECER CONDIÇÕES ADEQUADAS AO TRABALHO, QUE RESPEITE, INCLUSIVE AS EXIGÊNCIAS QUE SÃO ESTABELECIDAS COM RELAÇÃO À SEGURANÇA DO TRABALHO
- TODOS OS MATERIAIS E COMPONENTES EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA FRIA DEVEM SER MANUSEADOS DE FORMA CUIDADOSA ACOM VISTAS A REDUZIR DANOS. NESSE SENTIDO, DEVE HAVER E DEVEM SER SEGUIDAS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES QUANTO AO CARREGAMENTO, TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS E COMPONENTES
- AS JUNTAS DEVEM SER EXECUTADAS SEGUNDO PROCEDIMENTOS TÉCNICOS QUE GARANTAM O DESEMPENHO ADEQUADO DA TUBULAÇÃO. NO ESTABELECIMENTO DE TAIS PROCEDIMENTOS, DEVEM SER CONSIDERADAS AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE, QUE PODEM VIR A SER PARTE INTEGRANTE DESTES, ASSIM COMO NORMAS EVENTUALMENTE EXISTENTES
- NA EXECUÇÃO DE JUNTAS, CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS DE MODO A GARANTIR QUE SEJAM REMOVIDOS OS MATERIAIS ADERENTES ÀS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES E DE MODO A IMPEDIR QUE OS MATERIAIS UTILIZADOS ENTREM NO SEU INTERIOR. NESSE SENTIDO, TUBOS, CONEXÕES E DEMAIS COMPONENTES DEVEM SER LIMPOS, INTERNAMENTE, E LIVRES DE PARTICULAS DE AREIA, TERRA, POEIRA, PÓ METÁLICO E OUTROS



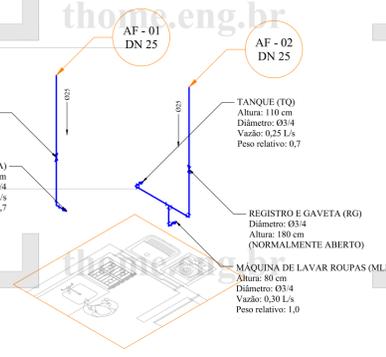
PLANTA BAIXA SUPERIOR  
ESCALA 1:50



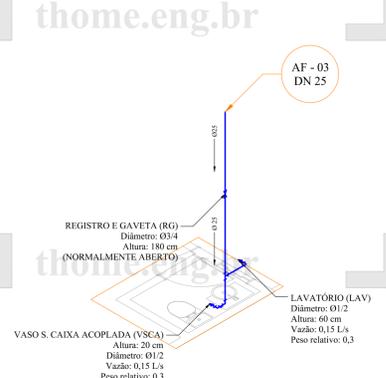
DETALHE: LIGAÇÕES DA CAIXA D'ÁGUA  
SEM ESCALA



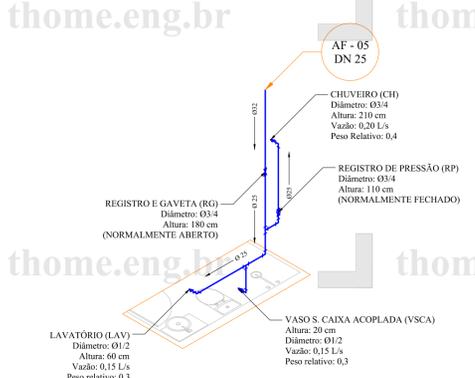
PLANTA BAIXA TÉRREO e LOCAÇÃO  
ESCALA 1:50



ISOMÉTRICA 01  
SEM ESCALA



ISOMÉTRICA 02  
SEM ESCALA



ISOMÉTRICA 03  
SEM ESCALA

REVISÃO	DESENHO	DATA	OBSERVAÇÃO	APROV.
-	-	-	-	-
 <span style="float: right; font-size: small;">gustavorintzelthome@gmail.com Florianopolis/SC</span>				
CONTEÚDO				
CONTRATANTE(S)				
RESPONSÁVEL TÉCNICO (PROJETO)			RESPONSÁVEL TÉCNICO (EXECUÇÃO)	
Gustavo Rintzel Thomé Eng. Civil CREA-SC 152503-5			Gustavo Rintzel Thomé Eng. Civil CREA-SC 152503-5	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA			TIPOLOGIA	
-			Residência Unifamiliar	
ENDEREÇO DO OBJETO				
-				
OBJETO			PROJETO	
PROJETO HIDROSSANITÁRIO			thome.eng.br	
DATA	ESCALA	REVISAO	02/02	
-	INDICADA	-		